GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2013

Brasília
Outubro/2014

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2013

Brasília
Outubro/2014

Governador do Distrito Federal
AGNELO QUEIROZ

Vice-Governador
TADEU FILIPPELLI

Secretário de Estado de Saúde
JOSÉ BONIFÁCIO CARREIRA ALVIM - Respondendo

Secretário-Adjunto de Saúde
JOSÉ BONIFÁCIO CARREIRA ALVIM

Subsecretário de Planejamento Regulação Avaliação e Controle
RODRIGO RODRIGUES MIRANDA

Subsecretário de Atenção à Saúde
ROBERTO JOSÉ BITTENTCOURT

Subsecretária de Vigilância à Saúde
MARÍLIA COELHO CUNHA

Subsecretária de Atenção Primária à Saúde
ROSALINA ARATANI SUDO

Subsecretária de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde
MARIA NATIVIDADE GOMES DA SILVA TEIXEIRA

Subsecretário de Logística e Infraestrutura em Saúde
PEDRO CARDOSO DE SANTANA FILHO

Subsecretaria de Tecnologia e Informação em Saúde
MAURÍCIO ALMEIDA GAMEIRO

Subsecretaria de Gestão Participativa
MÁRCIO DA MATA SOUZA

Subsecretaria de Administração Geral
TÚLIO RORIZ FERNANDES

Ouvidoria da Saúde
FRANCIS NAKLE DE ROURE

Corregedoria da Saúde
FLÁVIO DIAS DE ABREU

Fundo de Saúde do Distrito Federal
JOSÉ MENEZES NETO

Fundação Hemocentro de Brasília
BEATRIZ MACDOWELL SOARES

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
GISLENE REGINA DE SOUSA CAPITANI

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

Aprovado pela Resolução CSDF nº 436/2014, de 18/11/2014.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle - SUPRAC
Rodrigo Rodrigues Miranda - Subsecretário

Diretoria de Controle e Avaliação de Serviços de Saúde - DICOAS/SUPRAC
Aramy Ruffoni Guedes - Diretor

Equipe de Elaboração e Organização

Gerência de Monitoramento e Avaliação de Serviços de Saúde
- GEMOAS/DICOAS/SUPRAC -
Angelina Mendes Cardoso Mineiro
Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira
Cynthia Rodovalho Rosa
Giovanna Santos Simoni Costa
Gutemberg Gonçalves de Lima
Graziella Giovanna de Lucas Zeferino
Marilza Oliveira de Almeida
Silvana Letti

Colaboração

Diretoria de Planejamento e Programação em Saúde - DIPPS/SUPRAC
Anna Karina Vieira da Silva
Christiane Braga Martins
Cláudia Daniela Simioli
Camila Fernandes dos Santos
Marcos Aurélio Câmara
Nathália D. Arcanjo M. Silva

Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde
GECES/DICOAS/SUPRAC
André Luiz Dias

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde.
Relatório anual de gestão 2013 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, 2014.
243 p. il.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.

I. Título.

CDU (2.ed) 614.2(817.4)(047)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Raça da População do DF do Último Censo (ano 2010)	16
Figura 2	Sexo e Faixa Etária da População do DF	17
Figura 3	Regiões Administrativas do DF	18
Figura 4	Sistema de Saúde da SES/DF	26
Figura 5	Estabelecimentos por Tipo de Esfera - Fonte: SargSUS	70
Figura 6	Quantitativo de Profissionais do SUS - Ano base: 2013	80
Figura 7	Quantidades de Indicadores para 2013 - 2015	114
Figura 8	Quantidades de Indicadores Pactuados pelo Distrito Federal	115

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Evolução do Número de Médicos no Brasil em 2013	20
Gráfico 2	Evolução da Razão Médico/Habitante entre 1980 e 2010 - Brasil, 2013	20
Gráfico 3	Distribuição de Médicos Registrados (CFM) por 1.000 Habitantes, Segundo Grandes Regiões do Brasil, 2013	21
Gráfico 4	Distribuição de Médicos Cadastrados (CNES), por 1.000 Habitantes Segundo Grandes Regiões - Brasil, 2013	23
Gráfico 5	Distribuição de Médicos Cadastrados no CNES, que Atuam no SUS, por 1.000 Habitantes Segundo Grandes Regiões - Brasil, 2012	23
Gráfico 6	Inspeções Realizadas pela Vigilância em Saúde	40
Gráfico 7	Principais Causas de Mortalidade CID-10 nos Últimos 4 Anos	48
Gráfico 8	Principais Causas de Mortalidade CID-10 no Ano de 2012	48
Gráfico 9	Percentual de Investigação de Óbitos Fetal e Infantil	56
Gráfico 10	Principais Ocorrências Morbidade CID-10 nos Anos de 2009 a 2013	63
Gráfico 11	Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 no Ano de 2013	64
Gráfico 12	Principais Ocorrências Morbidade CID-10 em Menores de 1 Ano - 2013	65
Gráfico 13	Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 na Faixa Etária de 1 a 4 anos – 2013	65
Gráfico 14	Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 na Faixa Etária de 5 a 9 anos – 2013	66
Gráfico 15	Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 na Faixa Etária de 10 a 14 anos – 2013	66
Gráfico 16	Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 na Faixa Etária de 15 a 19 anos – 2013	67
Gráfico 17	Médias das Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 nas Faixas Etárias de 15 a 19 Anos e de 20 a 29 Anos - 2013	67
Gráfico 18	Médias das Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 nas Faixas Etárias de 15 a 19 Anos, de 20 a 29 Anos e de 30 a 39 Anos - 2013	67
Gráfico 19	Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 na Faixa Etária de 40 a 49 Anos - 2013	68
Gráfico 20	Médias das Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 nas Faixas Etárias de 50 a 59 Anos e de 60 a 69 Anos - 2013	68
Gráfico 21	Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 na Faixa Etária 70 a 79 Anos - 2013	69
Gráfico 22	Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 na Faixa Etária de 80 e ou Anos - 2013	69

Gráfico 23	Médias das Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 nas Faixas Etárias de 70 a 79 anos e de 80 ou mais - 2013	69
Gráfico 24	Tipo de Esfera	71
Gráfico 25	Esfera Administrativa (Gerência)	73
Gráfico 26	Total de Leitos Clínico e Cirúrgico	76
Gráfico 27	Total de Leitos Geral Menos Complementar	77
Gráfico 28	Total de Leitos Geral	77
Gráfico 29	Leitos de UTI	78
Gráfico 30	Tipo de Gestão	79
Gráfico 31	Evolução da Força de Trabalho da SES/DF de 2010 a 2013- Servidores Efetivos	83
Gráfico 32	Evolução da Força de Trabalho da SES/DF de 2010 a 2013 - Servidores Temporários	83
Gráfico 33	Força de Trabalho - 2013	84
Gráfico 34	Quantitativo de Servidores que Tiveram suas Cargas Horárias Ampliadas - 2013	84
Gráfico 35	Famílias Acompanhadas PBF/DF	117
Gráfico 36	Total de Atendimentos Odontológicos nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF - 2007 a Outubro de 2013	119
Gráfico 37	Total de Procedimentos Odontológicos nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF - 2007 a Outubro de 2013	119
Gráfico 38	Total de Dentes Restaurados e Extraídos nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF - 2007 a Outubro de 2013	119
Gráfico 39	Total de Procedimentos Odontológicos Coletivos nas Unidades Básicas de Saúde da SES/DF - 2007 a Outubro de 2013	120
Gráfico 40	Total de Atendimentos nos Centros de Especialidades Odontológicas na SES/DF 2007 a Outubro de 2013	120
Gráfico 41	Evolução da Oferta de Exames Citopatológicos do Colo de Útero na Rede SES-DF - 2013	126
Gráfico 42	Evolução da Mortalidade Infantil no Brasil	131
Gráfico 43	Resultado Geral da Análise dos Indicadores da SES-DF em 2013	146
Gráfico 44	Resultado Geral da Análise dos Indicadores da SES-DF em 2013 Somados os Indicadores Superados e Alcançados	147
Gráfico 45	Orçamento Autorizado Liquidado	151
Gráfico 46	Execução Orçamentária por Fonte de Recursos	172
Gráfico 47	Resultados dos Procedimentos de Auditagem	174
Gráfico 48	Investigações Preliminares	233
Gráfico 49	Procedimentos Disciplinares	234
Gráfico 50	Resultados dos Julgamentos	235

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Raça da População do DF (Censo de 2010)	16
Tabela 2	Principais Causas de Mortalidade CID-10 os últimos 4 anos	47
Tabela 3	Demais Ocorrências de mortalidades	54
Tabela 4	Número de Óbitos em Crianças Menores de 1 Ano no DF nos Anos de 2011 a 2013	56
Tabela 5	Investigação de Óbito Infantil em 2013 por Regional	57
Tabela 6	Principais Ocorrências Morbidade CID-10 nos Últimos 4 Anos	62
Tabela 7	Estabelecimentos por Tipo de Esfera	71
Tabela 8	Estabelecimento por Tipo	72
Tabela 9	Esfera Administrativa (Gerência)	73
Tabela 10	Leitos de UTI	77
Tabela 11	Força de Trabalho	81
Tabela 12	Nomeação de Servidores Efetivos do Ano de 2013	82
Tabela 13	Contratos Temporários - 2013	83
Tabela 14	Déficit de Profissionais da Clínica Médica e Pediatria	85
Tabela 15	Licenças e Afastamentos Concedidos pela SES/DF	86
Tabela 16	Indicadores não Pactuados pelo DF	115

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Distribuição de Médicos Registrados (CFM) por 1.000 Habitantes, Segundo Unidades da Federação do Brasil, 2013	22
Quadro 2	Distribuição de Médicos Cadastrados no CNES que Atuam SUS, por 1.000 Habitantes, Segundo Unidades da Federação - Brasil, 2012	24
Quadro 3	Número de Médicos Integrantes do Projeto "Mais Médicos" por Ciclo e Data de Início das Atividades, Distrito Federal, 2013	32
Quadro 4	Produtividade da SES/DF de 2010 a 2013	35
Quadro 5	Balanço das Ações da Secretaria de Saúde Realizadas em 2013	38
Quadro 6	Mortalidade por Grupos de Causas, Faixa Etária e por Residência	45
Quadro 7	Morbidade Hospitalar por Grupos de Causas, Faixa Etária e por Residência	58
Quadro 8	Morbidade Hospitalar por Grupos de Causas, Faixa Etária e por Residência nos anos de 2009 a 2013	59
Quadro 9	Morbidade Hospitalar por Grupos de Causas, Faixa Etária e por Residência no ano de 2013	60
Quadro 10	Leitos Hospitalares do Distrito Federal	74
Quadro 11	Estabelecimentos Públicos do Distrito Federal	78
Quadro 12	Programação Anual de Saúde	88
Quadro 13	Programação Anual de Saúde (Continuação 1)	90
Quadro 14	Programação Anual de Saúde (Continuação 2)	91
Quadro 15	Programação Anual de Saúde (Continuação 3)	94
Quadro 16	Programação Anual de Saúde (Continuação 4)	96
Quadro 17	Programação Anual de Saúde (Continuação 5)	98
Quadro 18	Programação Anual de Saúde (Continuação 6)	100
Quadro 19	Programação Anual de Saúde (Continuação 7)	102
Quadro 20	Programação Anual de Saúde (Continuação 8)	103
Quadro 21	Programação Anual de Saúde (Continuação 9)	105
Quadro 22	Programação Anual de Saúde (Continuação 10)	107

Quadro 23	Programação Anual de Saúde (Continuação 11)	109
Quadro 24	Programação Anual de Saúde (Continuação 12)	110
Quadro 25	Programação Anual de Saúde (Continuação 13)	111
Quadro 26	DIRETRIZ 1 - Garantia do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado ao Atendimento das Necessidades de Saúde, Mediante Aprimoramento da Política de Atenção Básica e da Atenção Especializada	116
Quadro 27	DIRETRIZ 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com Expansão e Adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de Prontos-Socorros e Centrais de Regulação, Articulada às Outras Redes de Atenção	123
Quadro 28	DIRETRIZ 3 - Promoção da Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança e Implementação da "Rede Cegonha", com Ênfase nas Áreas e Populações de Maior Vulnerabilidade	125
Quadro 29	Relatório Sismama-DF/2013	127
Quadro 30	DIRETRIZ 4 - Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com Ênfase no Enfrentamento da Dependência de Crack e Outras Drogas	133
Quadro 31	DIRETRIZ 5 - Garantia da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas, com Estímulo ao Envelhecimento Ativo e Fortalecimento das Ações de Promoção e Prevenção	134
Quadro 32	DIRETRIZ 7 - Redução dos Riscos e Agravos à Saúde da População, por Meio das Ações de Promoção e Vigilância em Saúde	135
Quadro 33	Implementar Ações de Saneamento Básico e Saúde Ambiental para a Promoção da Saúde e Redução das Desigualdades Sociais com Ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento	140
Quadro 34	DIRETRIZ 8 - Garantia da Assistência Farmacêutica no Âmbito do SUS.	141
Quadro 35	DIRETRIZ 11 - Contribuição à Adequada Formação, Alocação, Qualificação, Valorização e Democratização das Relações de Trabalho dos Profissionais de Saúde	142
Quadro 36	DIRETRIZ 12 - Implementação de Novo Modelo de Gestão e Instrumentos de Relação Federativa, com Centralidade na Garantia do Acesso, Gestão Participativa com Foco em Resultados, Participação Social e Financiamento Estável	143
Quadro 37	DIRETRIZ 13 - Qualificação de Instrumentos de Execução Direta, com Geração de Ganhos de Produtividade e Eficiência para o SUS	144
Quadro 38	Resultado Geral da Análise dos Indicadores da SES-DF em 2013	146
Quadro 39	Indicadores Financeiros	148
Quadro 40	Indicador Orçamentário - Geplanes/SEPLAN-GDF	148
Quadro 41	Gastos com Saúde por Ente Federado	150
Quadro 42	Demonstrativo da Utilização dos Recursos	152
Quadro 43	Demonstrativo das Receitas e Despesas por Bloco de Financiamento	153
Quadro 44	Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000	154
Quadro 45	Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde (Transf. Reg e Automáticas, Pgto Serv., Convênios)	154
Quadro 46	Evolução dos Gastos da Saúde - Período de 2010 a 2013	155
Quadro 47	Execução por Bloco de Financiamento	155
Quadro 48	Demonstrativo Orçamentário – Despesas com Saúde	156

Quadro 49	Receitas Adicionais Para Financiamento da Saúde	157
Quadro 50	Despesas com Saúde (Por Grupo de Natureza de Despesas)	157
Quadro 51	Despesas com Saúde Não Computadas para Fins de Apuração do Percentual Mínimo	158
Quadro 52	Receitas de Impostos Transferências Constitucionais e Legais	159
Quadro 53	Despesas Totais com Ações e Serviços Públicos de Saúde	160
Quadro 54	Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012	161
Quadro 55	Execução de Restos a Pagar não Processados Inscritos com Disponibilidade de Caixa	161
Quadro 56	Parcela de restos a pagar não processados considerados para o percentual mínimo em ASPS*.	162
Quadro 57	Controle dos RP's não processados cancelados ou prescritos considerados para o percentual mínimo em ASPS*.	162
Quadro 58	Controle do valor não cumprido referente ao percentual mínimo em ASPS*.	163
Quadro 59	Demonstrativo do percentual de recursos próprios gastos em ações e serviços de saúde, mínimo e aplicado pelo DF no exercício, considerando-se a base de impostos estadual e municipal. (Exclusivo do DF)	163
Quadro 60	Execução Orçamentária - Período de 2009 a 2013	171
Quadro 61	Execução Orçamentária por Fonte de Recursos	171
Quadro 62	Procedimentos de Auditagem - 2013	174
Quadro 63	Auditorias, Notas Técnicas de Auditorias e Relatórios Técnicos de Auditorias da SES-DF	175
Quadro 64	Investigações Preliminares	232
Quadro 65	Instaurações e Análises de Procedimentos Disciplinares	234
Quadro 66	Resultados dos Julgamentos	235
Quadro 67	Ações Principais Realizadas da SES-DF - 2013	237
Quadro 68	Ações Principais Realizadas pelos Órgãos Vinculados	239
Quadro 69	Ações Principais Realizadas pelo Controle Social	240

SUMÁRIO

	Apresentação	10
1.	Secretaria de Saúde	11
1.1.	Secretário (a) de Saúde em Exercício	11
1.2.	Informações do Fundo Estadual de Saúde	11
1.3.	Informações do Conselho Estadual de Saúde	11
1.4.	Conferência Estadual de Saúde	11
1.5.	Plano Estadual de Saúde	11
1.6.	Plano de Carreira, Cargos e Salários	11
1.7.	Informações Sobre Regionalização	12
1.8.	Considerações Iniciais	12
1.9.	A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF	13
2.	Demografia e Dados de Morbimortalidade	16
2.1.	Mortalidade por Grupo de Causas, Faixa Etária e por Residência	45
2.2.	Morbidade Hospitalar por Grupos de Causas, Faixa Etária e por Residência	58
3.	Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS	70
3.1.	Tipo de Esfera	70
4.	Profissionais do SUS	80
5.	Programação Anual de Saúde	87
6.	Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores da Saúde	114
7.	Demonstrativo de Indicadores Financeiros - Fonte: SIOPS	148
7.1	Análise Considerações Sobre os Indicadores Financeiros	149
8.	Demonstrativo da Utilização dos Recursos - Fonte: SIOPS	152
9.	Demonstrativo Orçamentário – Despesas com Saúde	156
9.1.	Análise e Considerações sobre o Demonstrativo Orçamentário	173
10.	Auditorias	174
10.1.	Investigações Preliminares	232
10.2.	Instaurações e Análises de Procedimentos Disciplinares	233
10.3.	Decisões e Julgamentos de Procedimentos Disciplinares	234
11.	Análises e Considerações Gerais	236
12.	Recomendações para a próxima programação anual de saúde e/ou redirecionamentos para o plano de saúde	241
13	Referências Bibliográficas	242
14.	Apreciação do Relatório de Gestão	243

APRESENTAÇÃO

A elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) constitui um instrumento legal de acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e seu financiamento, em cumprimento à Portaria GM/MS nº 3.176, de 24/12/2008 que Aprova orientações acerca da elaboração, da aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão; e Art. 31, inc. I, II e III da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012 que regulamentou a EC-29/2000. O RAG retrata o respeito e o compromisso dos gestores com os usuários do SUS-DF, à medida que divulga informações ao Legislativo, ao Tribunal de Contas e à própria sociedade, sobre o cumprimento das metas explicitadas na Programação Anual de Saúde (PAS) e acerca da aplicação dos recursos de cada exercício anual, possibilitando o acompanhamento financeiro destas partes e o controle social. Trata-se, enfim, de um mecanismo de auditoria.

Sua elaboração constitui um processo participativo e formativo, uma vez que requisita a contribuição dos gestores e técnicos das diversas Subsecretarias da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, para realizar a consolidação das informações estimulando sua integração.

O presente RAG segue o modelo obrigatório estabelecido pelo Ministério da Saúde, e está dividido em doze capítulos/formulários, composto de tabelas, quadros e gráficos que demonstram o quantitativo realizado pelos diversos serviços ofertados pela Secretaria, bem como análises, considerações e recomendações, demonstrando, dentre outras informações, um diagnóstico detalhado da saúde do Distrito Federal e o perfil das ações que foram realizadas em 2013 e daquelas planejadas para o ano de 2014, visando à melhoria contínua dos serviços prestados.

O Relatório ainda contribui para o planejamento e definição das políticas públicas, auxiliando os gestores na tomada de decisões e no aperfeiçoamento da gestão participativa, considerado como um instrumento de mudança da política de saúde, e não apenas um preceito burocrático a ser cumprido.

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013

1 SECRETARIA DE SAÚDE	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES/DF
CEP:	70086-900
Telefone:	(61) 3348-6104
E-mail:	gabsuprac@gmail.com
Site:	www.saude.df.gov.br
1.1. SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE EM EXERCÍCIO	
Nome	Rafael de Aguiar Barbosa
O Secretário de saúde referente ao ano do Relatório de Gestão	O mesmo
Data da Posse	01/01/2011
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?	Não
1.2. INFORMAÇÕES DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar n° 11, de 12/07/1996
CNPJ:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Nome do Gestor do Fundo:	Rafael de Aguiar Barbosa
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde
1.3. INFORMAÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei n° 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente:	Helvécio Ferreira da Silva
Segmento:	Gestor
Data da última eleição do conselho:	12/11/2013
Telefone:	(61) 3344-4745
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com
1.4. CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde:	08/2011
1.5. PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2013 à 2015
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução n° 395, em 14/08/2012
A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano do Relatório de Gestão?	Não
A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2014?	Não
1.6. PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim

O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?3	Não
1.7. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de saúde existentes no Estado	7

1.8. Considerações Iniciais Sobre o Relatório de Gestão

O Relatório Anual de Gestão - RAG é o instrumento formal de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão do SUS, do Plano de Saúde e das respectivas Programações Anuais de Saúde, sendo regulamentado pelo item IV, do art. 4º, da Lei 8.142/1990, e tem por finalidade subsidiar as ações de auditoria, fiscalização e controle do SUS.

Representa um documento de comprovação da aplicação dos recursos da União repassados ao Fundo Nacional de Saúde, para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em atendimento ao disposto na Portaria nº GM/MS 204, de 29 de janeiro de 2007, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), por meio da apuração do conjunto de ações, metas e indicadores, que servem de orientação para as mudanças e ajustes necessários para a elaboração da programação do ano seguinte.

O RAG é uma ferramenta valiosa para a avaliação do Plano de Saúde, pois contempla aspectos qualitativos e quantitativos, que envolvem a análise do processo geral de desenvolvimento do Plano. Registra os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho e também as medidas que devem ser implementadas ou reordenadas visando à garantia da transformação da realidade da saúde do DF. Reflete também os resultados dos compromissos e responsabilidades assumidos pelo ente federado, no Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP), firmado na região.

O Relatório Anual de Gestão, representa para Secretaria de Saúde do Distrito Federal um importante instrumento de gestão, uma vez que possibilita aos gestores a análise das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados, assim como a orientação para as ações futuras. Conforme a Portaria nº 3.176, de 24 de dezembro de 2008, do Ministério da Saúde, que aprova orientações acerca da elaboração, da aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão, o RAG tem por finalidade, entre outras:

I - apoiar o gestor na condução do SUS no âmbito de sua competência territorial de modo que alcance a efetividade esperada na melhoria dos níveis de saúde da população e no aperfeiçoamento do Sistema.

II - possibilitar o provimento dos meios para o aperfeiçoamento contínuo da gestão participativa e das ações e serviços prestados.

III - apoiar a participação e o controle sociais.

IV - subsidiar o trabalho, interno e externo, de controle e auditoria.

Segundo ainda o artigo 8º da Portaria supracitada, o RAG deverá ser encaminhado para apreciação e aprovação do Conselho de Saúde do Distrito Federal, para posterior envio à Comissão Intergestores Tripartite - CIT e ao Tribunal de Contas da União.

O Ministério da Saúde disponibilizou por meio da Portaria GM nº 3.027, de 26 de novembro de 2007, o Sistema de Apoio - SARGSUS, cujo objetivo é apoiar os Municípios, Estados e Distrito Federal, na construção dos seus Relatórios de Gestão, com o preenchimento de formulários on-line.

O SARGSUS captura a maior parte dos dados dos sistemas de informação em saúde, agregando-os em uma única base de dados, de forma a facilitar o processo de análise das informações pelos gestores das Secretarias de Saúde, como os Sistemas de Informações de Pactuações do Pacto pela Saúde - SISPACTO, Sistema de Informações sobre Orçamentos

Públicos em Saúde - SIOPS, Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES, Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH-SUS e Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM, integrados ao DATASUS. Além da inclusão das informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Mediante a importância do SARGSUS, a partir de 2011, por decisão do Acórdão nº 1459/2011 do Tribunal de Contas, foi instituída a obrigatoriedade da alimentação deste sistema, pelos entes federados, o que possibilita o acesso por qualquer cidadão via rede mundial de computadores.

A seguir será comentado sobre as subsecretarias, instâncias colegiadas e órgãos vinculados da SES/DF.

1.9. A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), órgão de direção superior subordinado diretamente ao Governador do Distrito Federal foi reestruturada por meio do Decreto nº 33.384, de 05 de dezembro de 2011, para o fortalecimento da rede, com uma gestão mais moderna, participativa e democrática.

Integram a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal as seguintes Unidades Administrativas: Subsecretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde - SUGETES, Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS, Subsecretaria de Atenção à Saúde - SAS, Subsecretaria de Vigilância à Saúde - SVS, Subsecretaria de Administração Geral - SUAG, Corregedoria da SES/DF - COR, Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle - SUPRAC, Ouvidoria Geral da SES-DF, Subsecretaria de Tecnologia da Informação em Saúde - SUTIS, Subsecretaria de Logística e Infraestrutura da Saúde - SULIS e Subsecretaria de Gestão Participativa - SUGEPAR.

A Subsecretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde - SUGETES - tem a função de definir e adequar às políticas, o planejamento, a execução e o controle das atividades relacionadas à gestão de profissionais da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, valorizando os talentos individuais dos servidores, por meio de uma política em educação, promovendo medidas de aprimoramento dos servidores, visando serviços de qualidade à população do Distrito Federal.

A Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS foi criada por meio do Decreto nº 32.104, de 24 de agosto de 2010, publicado no DODF nº 164 de 25/08/2010, fato que marcou o início do processo de fortalecimento institucional e político da Atenção Primária de Saúde (APS). Sua missão é garantir à população do Distrito Federal a promoção e recuperação da saúde do cidadão, com ações voltadas para a Atenção Primária a Saúde, com base nos princípios do SUS.

A Subsecretaria de Atenção à Saúde - SAS - tem como missão adequar, normatizar, planejar e coordenar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do Distrito Federal, especificamente nos níveis de média e alta complexidade, de acordo com os princípios e diretrizes preconizadas pelo SUS. Todas as ações e cuidados englobam a assistência, o acesso aos exames e o fornecimento de medicamentos e insumos para a recuperação, restabelecimento, e a manutenção da saúde de pacientes internados nas unidades hospitalares e no domicílio.

A Subsecretaria de Vigilância à Saúde - SVS - tem o objetivo de atuar nos fatores desencadeantes, determinantes e condicionantes de doenças e agravos, com a finalidade de conhecer, detectar, prevenir, controlar, reduzir e eliminar riscos e danos à saúde individual ou coletiva, bem como acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

A Subsecretaria de Administração Geral - SUAG dirige, coordena e controla a execução setorial das atividades de orçamento e finanças, administração de material, almoxarifado e patrimônio, subsidia os órgãos centrais e gerencia setorialmente as atividades sistêmicas, relacionadas com as funções de orçamento, documentação e comunicação administrativa de materiais e patrimônio; realiza os procedimentos e processos necessários para garantir os insumos às unidades da SES/DF com vistas a garantir um efetivo atendimento ao público usuário, e ainda acompanha a execução de convênios e contratos firmados pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal com fornecedores e prestadores de serviço.

A Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle - SUPRAC - coordena os processos de elaboração de planejamento, programação orçamentária e regulação do acesso à saúde pela população, colaborando com as atividades de avaliação e controle dos serviços e visando assim; a excelência na prestação de cuidados de saúde para a população do Distrito Federal.

A Subsecretaria de Tecnologia da Informação em Saúde - SUTIS - coordena a produção e operação dos produtos e serviços essenciais referentes ao processo de informatização, a atualização e ampliação da rede tecnológica de todas as unidades de saúde.

A Subsecretaria de Gestão Participativa - SUGEPAR foi criada com o objetivo de fortalecer a gestão e o controle social da SES, propondo, apoiando e acompanhando os mecanismos constituídos de participação popular e controle social.

A Subsecretaria de Logística e Infraestrutura da Saúde - SULIS - instituída com o objetivo de prover e manter a infraestrutura física das diversas Unidades de Saúde da rede SES-DF, bem como das atividades de serviços gerais e da infraestrutura dos equipamentos médico-hospitalares. Dirige, coordena e controla a execução setorial das atividades de suas três diretorias: Diretoria de Engenharia, Arquitetura e Tecnologia, de Apoio às Unidades e de Engenharia Clínica de Equipamentos Médicos.

A Corregedoria da Saúde - instituída por meio do Decreto Distrital nº 32.747, de 2 de fevereiro de 2011, publicado no DODF nº 24, de 3 de fevereiro de 2011, com o propósito de combater as irregularidades na esfera administrativa promovendo a defesa do patrimônio público e a prestação do serviço de saúde digno à população no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

A Ouvidoria da Saúde - instituída pelo art. 2º, do Decreto n.º 29.867, de 18/12/2008, é uma Unidade de natureza mediadora, conciliadora, consultiva e que tem por finalidade aprimorar os canais de comunicação da Secretaria de Estado de Saúde com o usuário do Sistema Único de Saúde, visando o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia dos serviços prestados ao cidadão.

As principais representações da gestão da SES-DF em instâncias colegiadas relacionadas ao SUS são:

- Colegiado de Gestão do Distrito Federal - é um espaço de decisão, que tem por finalidade a identificação e definição de prioridades e da pactuação de soluções, que visam implementar e operacionalizar as melhorias no Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal.

- Conselho de Saúde do Distrito Federal - é uma instância de deliberação do Sistema Único de Saúde de caráter permanente e deliberativo, tendo como missão a fiscalização, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas de saúde.

São órgãos vinculados à SES:

- Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF - criado pela Lei Complementar nº 11, de 12 de julho de 1996, nos termos do parágrafo 4º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e objetiva ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar as atividades relacionadas com a execução

financeira e orçamentária das ações do Sistema de Saúde do Distrito Federal, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal.

- Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - tem como finalidade desenvolver as habilidades e competências dos servidores e profissionais que integram o Sistema de Saúde do Distrito Federal.

- Fundação Hemocentro de Brasília - tem como finalidade a coordenação do SSCH - Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBIMORTALIDADE

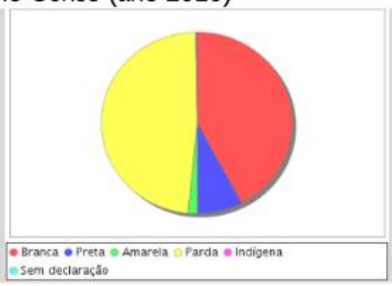
População Estimada do ano 2013: 2.789.761 habitantes (Fonte: SARGSUS, 2014).

Os detalhamentos apresentados abaixo refletem os dados presentes no Sistema SARGSUS 2014.

Em relação à distribuição pela raça, a população do DF não difere das características dos brasileiros de forma geral, apresentando essencialmente a cor parda/branca, conforme dados presentes no SARGSUS 2014, vide quadro 1 abaixo.

Figura 1 - Raça da População do DF do Último Censo (ano 2010)

População do último Censo(ano 2010)	Qte	%
Branca	1.084.418	46,75%
Preta	198.072	7,10%
Amarela	41.522	1,49%
Parda	1.239.882	44,44%
Indigena	6.128	0,22%
Sem declaração	138	0,00%



Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014.

Porém, observa-se que existem erros nos percentuais apresentados no quadro disponibilizado pelo SARGSUS 2014 acima. Desta forma, segue planilha com os valores corretos.

Tabela 1 - Raça da População do DF (Censo de 2010)

População do último Censo (ano 2010)	Quantidade	%
Branca	1.084.418	42,19
Preta	198.072	7,70
Amarela	41.522	1,61
Parda	1.239.882	48,24*
Indígena	6.128	0,24
Sem declaração	138	0,02*
Total	2.570.160	100%

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014.

*Modificado, pois os percentuais que estavam calculados no SARGSUS estavam incorretos.

Em termos de gênero, o DF está praticamente equilibrado, com leve predominância feminina: são 1.382.180 mulheres (52%) e 1.266.352 homens (48%), como pode ser visualizado na figura 2 - Sexo e Faixa Etária da População do DF.

Figura 2 - Sexo e Faixa Etária da População do DF

População estimada de 2012 - Sexo e faixa etária

Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
00-04	98.864	95.980	194.844
05-09	104.928	101.896	206.824
10-14	113.968	111.410	225.378
15-19	112.108	115.368	227.476
20-29	255.444	274.462	529.906
30-39	225.219	254.494	479.713
40-49	166.230	189.138	355.368
50-59	102.017	123.367	225.384
60-69	53.636	68.006	121.642
70-79	25.396	33.289	58.685
80+	8.542	14.770	14.770
Total	1.266.352	1.382.180	2.639.990

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2014.

Análises e Considerações Gerais do Gestor Sobre Dados Demográficos

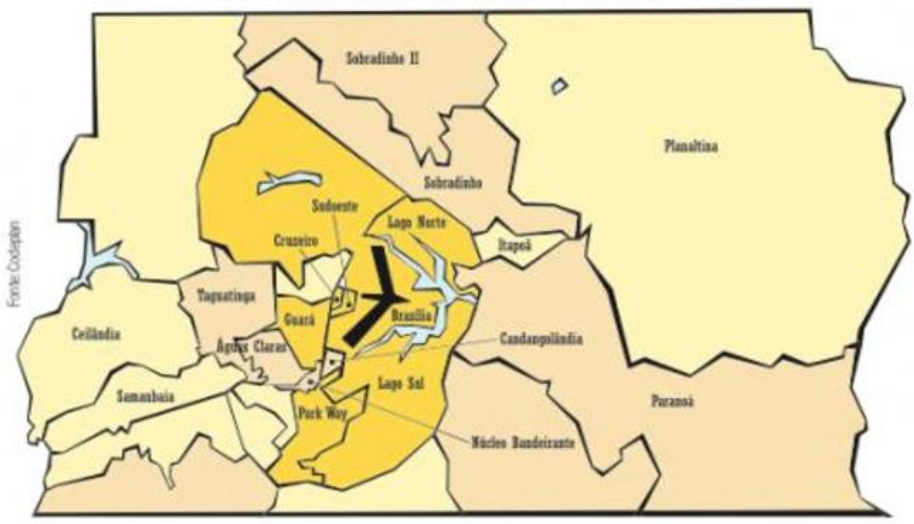
O Distrito Federal (DF) é uma Unidade da Federação com características peculiares de acordo com a Lei Orgânica do DF. Possui funções político-administrativas de estado e município e organiza-se em Regiões Administrativas. A prestação de serviços de assistência e proteção à saúde da população é de competência do DF e da União.

Brasília deixou de ser uma cidade pequena. Sua população vem crescendo a uma média de 2,28% ao ano, enquanto que a média nacional é de 1,17%, sendo que atualmente, a população do entorno representa cerca de 40% da população de Brasília. Em 10 anos, o DF apresentou um crescimento populacional de 24,9%, acima do aumento de 12,3% registrado pela população brasileira. Desde a divulgação do último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2011, Brasília ficou em quarto lugar como cidade mais populosa, atrás apenas de cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. (Fonte: IBGE, 2011).

Segundo estudiosos, Brasília encontra-se atualmente em um momento denominado "bônus demográfico", período onde a estrutura etária da população é favorável ao crescimento econômico, uma vez que a soma da população em idade produtiva do DF é o dobro da soma das crianças e idosos, representando assim, uma população de 44 mil pessoas economicamente ativas. (Anuário do DF, 2013).

Em 1964, o território do Distrito Federal foi dividido em oito regiões administrativas, incluindo municípios que antes pertenciam ao Estado de Goiás, como Planaltina e Brazlândia. As regiões administrativas foram surgindo ao longo dos anos, até que, em 2009, chegou ao número atual de 31. São elas: Brasília, Gama, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Fercal, Planaltina, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Guará, Cruzeiro, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas, Lago Sul, Riacho Fundo, Lago Norte, Candangolândia, Águas Claras, Riacho Fundo II, Sudoeste/ Octogonal, Varjão, Park Way, SCIA/Estrutural, Sobradinho II, Jardim Botânico, Itapoã, Setor de Indústria e Abastecimento - SIA e Vicente Pires, conforme Figura 3 a seguir.

Figura 3 - Regiões Administrativas do DF



O DF é a única unidade da federação composta por regiões administrativas (30) em vez de cidades

Fonte: Anuário do DF, 2011. No mapa acima não estão representadas as subdivisões de Brasília (Asa Sul e Asa Norte) e a Região Administrativa Fercal.

Embora o DF esteja dividido em regiões administrativas e não em municípios, como nos demais estados, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE não levam em consideração essa divisão. Sendo assim, a população do Distrito Federal corresponde ao somatório de todas as Regiões Administrativas supracitadas.

Com o intuito de proporcionar o desenvolvimento econômico e social, nos aspectos de infraestrutura, criação de empregos e capacitação profissional, saneamento básico, ocupação do solo, transportes, proteção ao meio ambiente, saúde, educação, cultura, produção agropecuária, habitação, telecomunicação, turismo, segurança e combate à pobreza foi criada a Região de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride/DF).

Compõe a Ride: o Distrito Federal e as cidades de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás e Vila Boa (em Goiás), Unaí, Buritis e Cabeceira Grande (em Minas Gerais). Esta região, segundo os dados do Censo do IBGE 2010, ultrapassa 3,5 mil habitantes, trazendo como consequência o aumento por serviços de saúde, segurança e transporte no Distrito Federal.

A expansão populacional desordenada do Distrito Federal e a diversificação da densidade demográfica e socioeconômica entre as diferentes Regiões Administrativas tem sido uma das principais justificativas das autoridades públicas e dos especialistas, para explicar a realidade da situação em que se encontra atualmente o DF, especialmente, no que diz respeito às ações e aos serviços de saúde que tem se tornado, nos últimos anos, cada vez mais precária.

Para o conhecimento da situação de saúde de uma população é necessário considerar o conceito ampliado de saúde e seus determinantes, por meio de indicadores, sobre as características demográficas, socioeconômicas, de mortalidade, morbidade e fatores de risco, assim como dos recursos disponíveis para atender à demanda de saúde da população sob a responsabilidade do estado. Outros fatores, como a influência do processo migratório no DF representa um grande desafio para as políticas públicas.

O Departamento de Articulação Interfederativa (DAI) desenvolveu em cooperação com estados e municípios, uma ferramenta denominada MAPA DA SAÚDE, disponibilizada pelo Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP), que tem por objetivo auxiliar o processo de planejamento integrado regional, identificação as necessidades de saúde e contribuindo para o estabelecimento de suas metas e do processo de construção regional do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP).

Esta ferramenta propõe a elaboração do mapa das regiões de saúde, pois de acordo com o Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, apresenta a descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS, pela rede privada complementar e pela iniciativa privada. A alimentação deste instrumento considera a capacidade instalada existente, apresentando a distribuição das instituições e estabelecimentos de saúde, com suas capacidades de oferta e cobertura de ações e serviços, inclusive especialidades técnicas, pesquisas, equipamentos e profissionais. Além disso, identifica os investimentos e afere o desempenho da rede, a partir dos indicadores de saúde do sistema (nascimento, mortalidade e morbidade, dados socioeconômicos e demográficos), auxiliando na indicação das condições sociossanitárias das regiões, correlacionadas com o indicador Nacional de Acesso e Qualidade.

Possibilita a melhoria da Gestão do trabalho e da educação na saúde, pois demonstra a quantidade de trabalhadores de acordo com os serviços e redes temáticas, condições de trabalho, formação/qualificação profissional e características dos centros formadores. Evidencia ainda, os fluxos de acesso e fluxos assistenciais, mostrando os caminhos e a distância percorridos.

A seguir serão relatadas as atuais condições do Sistema Único de Saúde do DF.

A Saúde no Distrito Federal

Antes de relatar a atual situação da Saúde no Distrito Federal é importante fazer um breve contexto e comentário a respeito da realidade da quantidade de médicos nas demais unidades federativas do Brasil comparativamente ao Distrito Federal.

O Brasil se aproxima do montante de 400 mil médicos e atinge a taxa de aproximadamente dois profissionais por 1.000 habitantes, segundo o Conselho Federal de Medicina (2013), conforme pode ser visualizado nos gráficos 1 e 2 a seguir.